

ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS DO SERVIÇO DE PRÓTESE TOTAL NOS ANOS DE 2016 E 2017 EM UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE DA BAHIA

Analysis of dental records of the total denture service in the years 2016 and 2017 in a medium-sized city in bahia

Maísa Melo Ferraz Ladeia¹
Anne Maria Guimarães Lessa²
Ângela Guimarães Lessa³

¹Graduanda do curso de Odontologia da Faculdade Independente do Nordeste;

²Mestre em Odontologia e Saúde, Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Independente do Nordeste

³Mestre em Prótese Dentária, Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Independente do Nordeste.

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

RESUMO

Introdução: o prontuário odontológico é a documentação obtida durante o tratamento, oferece dados sobre anamnese e condições pré-existentes do paciente, bem como planejamento e trabalhos executados. **Objetivo:** coletar informações, através da análise de prontuários, do perfil dos pacientes e serviços de prótese dentária de um centro de especialidades odontológicas em uma cidade do interior da Bahia entre os anos de 2016 e 2017. **Metodologia:** este

Recebido em: 22/10/2018
Aceito em: 07/01/2019

estudo se refere a uma observação retrospectiva de corte transversal, descritiva e analítica, com a finalidade de realizar uma análise dos prontuários de pacientes atendidos em um Centro de Especialidades Odontológicas na Bahia. **Resultados:** os resultados mostraram uma maior frequência de sexo feminino, faixa etária de 61 a 65 anos, com patologias sistêmicas. Foi mais frequente o edentulismo total superior e inferior, e o tempo médio para conclusão da reabilitação foi de 6 meses. **Conclusão:** a análise dos prontuários odontológicos é a maneira mais eficiente de se obter todas as informações dos usuários e da qualidade dos serviços prestados. Um prontuário bem preenchido oferece ao profissional as especificidades de cada paciente, garantindo um excelente trabalho clínico individualizado.

Palavras-chave: Serviços de Saúde. Prótese Total. Assistência ao Paciente. Prontuário.

ABSTRACT

Introduction: *the odontological records are the documents kept during the treatment. It offers data about both the patient's anamnesis and theirs pre-existing conditions, as well as the planning and all the work already done.* **Objective:** *identify, by way of analysis of the records, all information obtained about the patient's profiles and the work offered in dental prosthetics in a center dedicated to odontological specialties in a city in the countryside of Bahia State both in 2016 and 2017.* **Methodology:** *this study refers to a retrospective observation of cross-sectional cuts, descriptive and analytic, with the purpose of making a full analysis of the patients' records of the patients treated at the Centro de Especialidades Odontológicas na Bahia (Center of Odontological Specialities at Bahia).* **Results:** *the results showed a higher frequency of female, age from 61 to 65 years, with systemic pathologies. The upper and lower total edentulism was more frequent, and the mean time to complete rehabilitation was 6 months.* **Conclusion:** *the analysis of the odontological records is the most efficient way of obtaining all the needed information of the users and the quality of the services provided. A file well-filled offers to the professional every detail of each patient, ensures an excellent and tailored clinical work.*

Keywords: *Healthcare. Full denture. Patient assistance. Dental record.*

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

LADEIA, Maísa Melo
Ferraz, LESSA, Anne
Maria Guimarães
e LESSA, Ângela
Guimarães. Análise
dos prontuários
odontológicos do serviço
de prótese total nos anos
de 2016 e 2017 em uma
cidade de médio porte
da bahia. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 38, n. 1,
p. 73-86, 2019.

INTRODUÇÃO

A falta dos elementos dentais reflete no cuidado com a saúde bucal ao longo da vida, podendo ser considerada como consequência da presença de outros agravos bucais, tais como cárie e doença periodontal (GERRITSEN *et al.*, 2010), sendo também um reflexo de fatores socioeconômicos (PETERSEN; YAMAMOTO, 2005) e/ou dos níveis de educação em saúde (HOLM-PEDERSEN *et al.*, 2008). Este acontecimento é decorrente da herança de um modelo assistencial pautado em práticas mutiladoras resultante de excessivo número de extrações, sendo a reabilitação bucal com prótese dentária total uma alternativa de tratamento para essa condição (CARLSSON, 2009).

A perda dentária influencia diretamente na vida diária das pessoas, gerando uma desorganização dos aspectos fisiológicos, biológicos, psicológicos e sociais (LACERDA *et al.*, 2008; SANTILLO *et al.*, 2014). Embora o edentulismo não seja o indicador mais utilizado entre pesquisas do campo da Odontologia, alguns autores acreditam na utilização desta “anomalia” como um importante desfecho clínico e indicador de saúde bucal (HUJOE; DEROUEN, 1995).

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) têm como missão estender o acesso à assistência pública odontológica de média complexidade e auxiliar as atividades realizadas pela atenção primária neste nível. Entretanto, faz-se necessário garantir a qualidade dos serviços, sendo imprescindível avaliá-los para identificar as particularidades que subsidiem os processos da gestão e gerência (LIMA; CABRAL; VASCONCELOS; 2010; MACHADO; SILVA; FERREIRA, 2015).

O prontuário odontológico é definido por Silva (1997) como um documento único e constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas. Representando, de certa forma, uma parte da responsabilidade do Cirurgião-Dentista (CD) perante a sociedade ao “garantir ao paciente ou seu responsável legal acesso a seu prontuário, sempre que for expressamente solicitado, podendo conceder cópia do documento, mediante recibo de entrega” (DITTERICH *et al.*, 2008). O inciso X do artigo 9º do Código de Ética Odontológica estabelece os deveres fundamentais dos profissionais: elaborar e manter atualizados os prontuários dos pacientes, mantendo-os em arquivo próprio (BRASIL, 2012).

Diante da importância de um prontuário corretamente preenchido, Serra *et al.* (2012) afirmam que as informações oferecidas por meio deste documento devem estar intimamente relacionadas ao registro do histórico clínico do paciente, oferecendo a maior quan-

tidade de dados possíveis. Nesse sentido, entende-se que dispensas e negligências são falhas gravíssimas no preenchimento eficaz do prontuário odontológico, como analisa Benedicto *et al.* (2010).

A investigação normativa (qualidade técnica) dos prontuários dos atendimentos de prótese dentária é um elemento indicativo da eficácia dos serviços de saúde e podendo colaborar para o monitoramento da qualidade desses serviços, permitindo seu aperfeiçoamento (GATTINARA *et al.*, 1995; MORRIS e BURKE, 2001). A assistência odontológica pelo sistema único de saúde a pacientes edêntulos é realizada pelos CEOs através da reabilitação protética com próteses totais ou prótese parciais removíveis, e os registros dos prontuários destes usuários permitem identificar informações que auxiliem para elaborações de ações para melhoria deste serviço. Diante destas considerações, este estudo buscar identificar, através da análise destes registros, o perfil dos pacientes atendidos no serviço de prótese dentária em um centro de especialidades odontológicas de uma cidade do interior da Bahia entre os anos de 2016 e 2017.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs) de uma cidade de médio porte da Bahia, analisando os prontuários dos usuários atendidos através de reabilitações com próteses totais nos anos de 2016 e 2017. A coleta destes dados foi efetivada após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (número do parecer 2.696.990/ CAAE: 90160218.6.0000.5578). Este estudo apresenta uma observação retrospectiva de corte transversal, descritiva e analítica.

Para a coleta de dados foram utilizados prontuários odontológicos de pacientes que deram entrada no serviço a partir de janeiro de 2016 até dezembro de 2017 e que apresentavam preenchimento completo dos dados de identificação do paciente, da anamnese e da ficha de evolução, além de assinaturas no Termo de Consentimento Livre Esclarecido do prontuário. Foram excluídos da coleta dados de identificação com informações incompletas; ausência de preenchimento da anamnese; ausência das assinaturas dos pacientes nos campos solicitados e evolução do caso registrado pelo cirurgião-dentista de forma incompleta.

Foram encontrados um total de 217 prontuários no serviço nos anos de 2016 e 2017, sendo selecionados para coleta, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, 137 prontuários como total da amostra. Todas as informações foram anotadas por um único ava-

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

liador em ficha desenvolvida para registro dos dados, e a coleta de dados foi realizada após estudo piloto prévio com 10% da amostra. Foram registrados os seguintes dados: idade (faixa etária), sexo e localidade de origem (zona rural ou urbana); ocupação; presença ou ausência de patologias sistêmicas; tipo de edentulismo superior e inferior (total ou parcial); tempo de tratamento; e necessidade de consultas de revisão para adaptação das próteses dentárias. Os dados foram submetidos à avaliação descritiva com levantamento de porcentagens em planilhas do Excel® (Microsoft, Washington, Estados Unidos).

RESULTADOS

Dos 137 prontuários avaliados, verificou-se que 74% dos aferidos eram do gênero feminino e 26% do gênero masculino. A distribuição dos pacientes em faixa etária indicou uma maior frequência (20%) no grupo entre 61-65 anos de idade, como apresenta o Gráfico I. Sobre a localidade de origem dos usuários, a amostra apresentou que 71% dos avaliados moram na zona urbana. Sobre a ocupação dos usuários, 93% dos prontuários não informaram este dado.

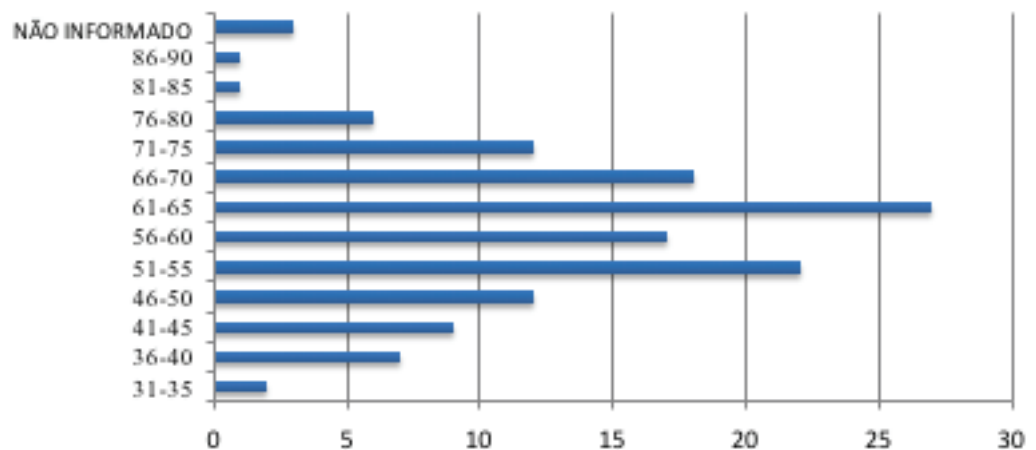
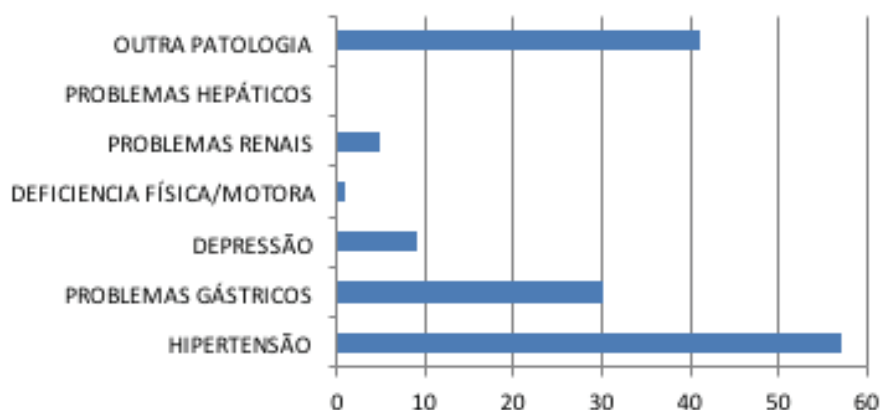


Gráfico I - Dados referentes à Faixa Etária dos pacientes.

Fonte: os autores.

Sobre a presença de patologia nos indivíduos, 106 pacientes (77,3%) apresentavam algum comprometimento da sua saúde. Foram citadas nos prontuários 52 tipos de patologias, sendo a hipertensão arterial a patologia mais presente, encontrada em 57 pacientes (25%), como exposto no gráfico II.

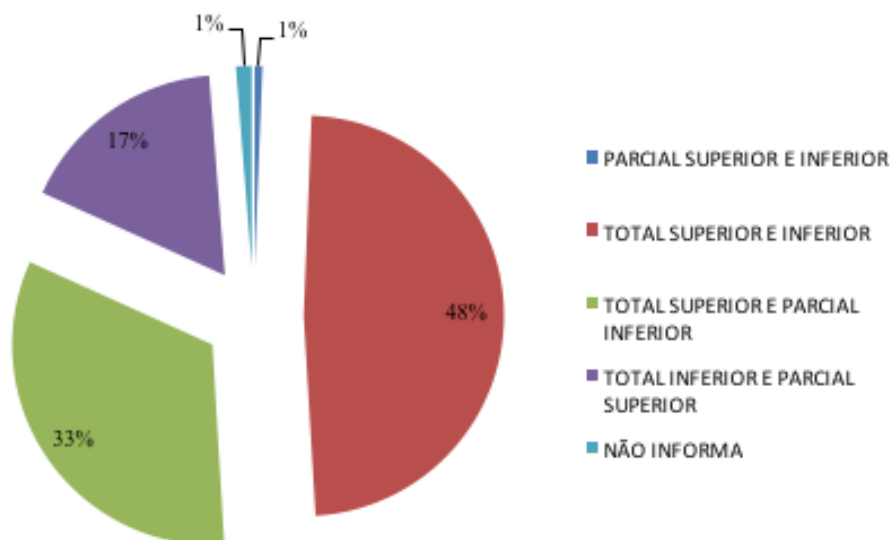
Gráfico II - Patologias Sistêmicas encontradas nos prontuários dos usuários.



Fonte: os autores.

De acordo com os dados obtidos a respeito do tipo de edentulismo dos prontuários avaliados, 48% dos pacientes eram desdentados total superior e total inferior (Gráfico III).

Gráfico III - Tipo de edentulismo presente em todos os prontuários avaliados.



Fonte: os autores.

Dos 137 prontuários avaliados com a finalidade de aferir a reabilitação final dos pacientes, foram selecionados 76 prontuários de pacientes com a reabilitação protética finalizada. A partir destes prontuários, verificamos que:

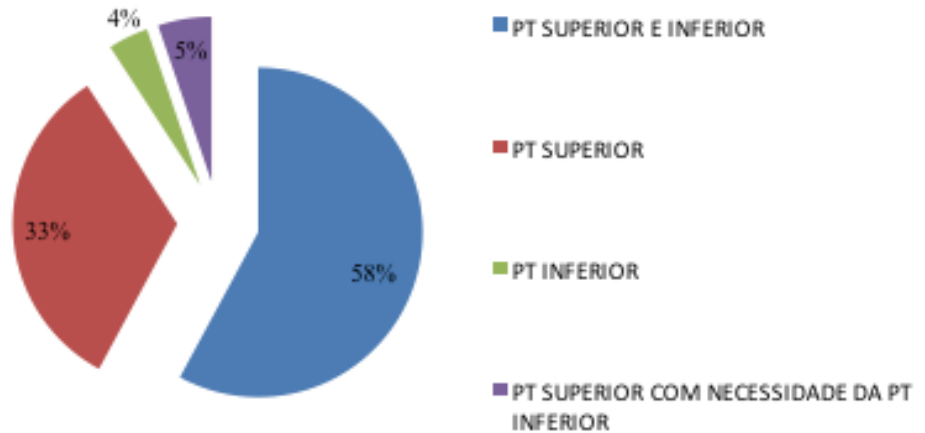
LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

- 63% tinham necessidades de próteses totais superiores e totais inferiores.

- Dos pacientes que tiveram sua reabilitação concluída, 5% não apresentaram a reabilitação de acordo com sua necessidade protética, realizando apenas a PT superior (Gráfico IV).

Gráfico IV - Reabilitações das próteses totais.

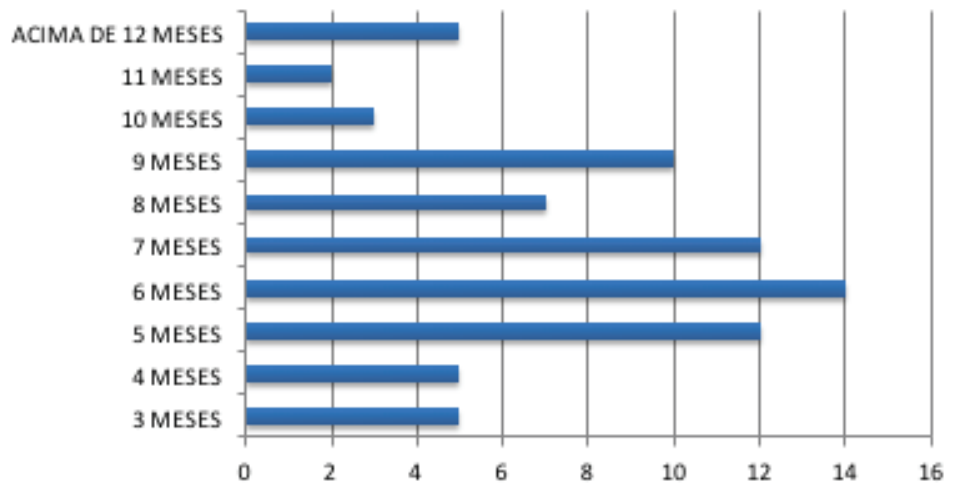


Fonte: os autores.

- Verificou-se que a duração do tratamento dos pacientes que concluíram as reabilitações foi de seis meses (18% dos prontuários), encontrado no Gráfico 5.

- 75% dos indivíduos que finalizaram as próteses não compareceram às consultas de revisões após realização do tratamento.

Gráfico V - Duração do tempo de tratamento dos pacientes que concluíram as reabilitações.



Fonte: os autores.

DISCUSSÃO

Brasil (1988) afirma que desde a década de 80 os estudos a respeito da saúde pública tornaram-se recorrentes. Bulgarelli e Manço (2008) relatam que graças a esses estudos foi possível individualizar uma prática odontológica caracterizada por extrações em massa, incrementando as necessidades de reabilitação com a prótese dentária. Neste estudo, buscou-se analisar prontuários de um Centro de Especialidades Odontológicas numa cidade de médio porte da Bahia, a fim de coletar informações sobre o usuário atendido pelo serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017, buscando conhecer as especificidades do usuário.

Diante da importância de um prontuário corretamente preenchido, Serra e colaboradores (2012) afirmam que as informações oferecidas por meio deste documento devem estar intimamente relacionadas ao registro do histórico clínico do paciente, oferecendo a maior quantidade de dados possíveis. No presente estudo foram disponibilizados pelo serviço 217 prontuários, contudo apenas 63% foram utilizados, sendo muitos excluídos devido à ausência de informações. Nesse sentido, entende-se que dispensas e negligências são falhas gravíssimas no preenchimento eficaz do prontuário odontológico, como analisa Benedicto *et al.* (2010).

Apesar da evolução da Odontologia para terapias mais conservadoras, o alto índice de procura por próteses dentárias revela que ainda há uma parte significativa de desdentados na comunidade analisada (SILVA JR. *et al.*, 2017). A mutilação dentária assinala várias mudanças (físicas, biológicas e emocionais), sendo caracterizada por Ferreira *et al.* (2006) como um estado de doença, reflexo de uma Odontologia curativa preconizada por anos (MOIMAZ *et al.*, 2004; FERREIRA *et al.*, 2006), refletindo ainda sobre o cuidado com a saúde bucal ao longo da vida de cada indivíduo. Não deixando de ser considerada apenas como uma consequência de problemas bucais, mas de todo um contexto em que a pessoa está inserida, como as questões socioeconômicas e da própria idade (MEDEIROS *et al.*, 2012; SOARES *et al.*, 2015; SOUZA *et al.*, 2016; OLIVEIRA *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2016). Em nosso estudo, observou-se que 56% dos indivíduos possuíam edentulismo total, pois necessitavam de reabilitação com prótese total superior e inferior, concordando com o estudo de Soares *et al.* (2015), o qual considera todo esse processo cultural e de crenças. A população de idosos é a faixa etária de usuários do serviço, bem como a maior frequência do gênero feminino. Idosos apresentam-se por vezes debilitados, e a perda do(s) elemento(s) dentário(s) pode(m),

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da Bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

LADEIA, Maísa Melo
Ferraz, LESSA, Anne
Maria Guimarães
e LESSA, Ângela
Guimarães. Análise
dos prontuários
odontológicos do serviço
de prótese total nos anos
de 2016 e 2017 em uma
cidade de médio porte
da bahia. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 38, n. 1,
p. 73-86, 2019.

além de causar danos estéticos, prejudicar a funcionalidade e afetar o psicológico e social do ser humano (PERES *et al.*, 2013). Soares *et al.* (2015) também confirmaram em seu estudo que o gênero feminino é aquele que mais tem buscado reabilitação oral.

Em serviços de saúde em que a presença de usuários idosos é mais frequente, um maior número de usuários acometidos por patologias torna-se comum. Alterações sistêmicas foram encontradas em 77% dos pacientes, situação que, para Gerritsen *et al.* (2010), gera impacto de vida em cada indivíduo. Assim, Brunetti *et al.* (2002) e Rosa *et al.* (2008) afirmam que o cirurgião-dentista deve estar em contato direto com o médico responsável pelo paciente, tanto quanto devem condicionar a saúde bucal do indivíduo da forma mais eficiente possível. Diante das diversas alterações sistêmicas citadas, a hipertensão arterial destacou-se como patologia mais citada pelos usuários atendidos no serviço. Segundo Gus *et al.* (2004), os idosos devem se tornar público alvo tanto para campanhas diagnósticas quanto para melhor controle dos níveis de pressão arterial.

O maior número de usuários residentes em área urbana pode estar relacionado à maior facilidade de acesso a informações e serviços de saúde por estes moradores. Arruda, Maia e Alves (2018) afirmam que a população urbana tem demonstrado maior acesso às informações dos padrões estéticos estabelecidos pela sociedade.

Nem todos os pacientes que necessitavam de prótese total superior e prótese total inferior conseguiram reabilitar da mesma forma. A ausência de dentes exige uma reabilitação eficiente, que por vezes pode ser inviabilizada pela falta de estruturas bucais adequadas, principalmente em arcada inferior. Para Contrandiopoulos (2006) e Costa *et al.* (2013), essa inviabilidade ou insatisfação se deve principalmente a situações clínicas, como: altura do rebordo e tipo de fibromucosa, uma vez que compromete significativamente na retenção e estabilidade da prótese dentária, principalmente as totais.

Jakymiu e Corrêa (2015) afirmam que é necessário passar instruções aos pacientes de como a prótese deve ser removida e higienizada, pois a falta de cuidados pode provocar injúrias teciduais, assim como outras condições incômodas ao paciente. O profissional deve reforçar a necessidade de retorno para revisão e possíveis ajustes de peças. No estudo, observou-se que dos 76 indivíduos que concluíram o tratamento protético proposto, apenas 25% deles retornavam para as revisões. Não foi possível detectar se há relação direta entre essa pequena porcentagem e a falta de instrução por parte dos profissionais.

CONCLUSÃO

O adequado preenchimento do prontuário odontológico é fundamental, pois se trata de um registro legal que deve ser corretamente preenchido, e as informações oferecidas por meio deste documento devem estar intimamente relacionadas com o registro do histórico clínico do paciente, oferecendo a maior quantidade de dados possíveis. A ausência de preenchimento de dados ou assinaturas compromete o registro legal das informações do paciente, bem como futuras pesquisas a serem realizadas nestes registros.

Ações voltadas para melhoria do atendimento dos usuários que atualmente utilizam o serviço, como idosos, mulheres e moradores da zona urbana são recomendadas, bem como capacitação dos profissionais para atuar com pacientes acometidos de patologias. Estratégias que procurem identificar a causa de um menor número de usuários do sexo masculino e moradores de zona rural e, a partir daí, aumentar a frequência destes pacientes ao serviço.

O acompanhamento dos pacientes que concluíram suas reabilitações são necessárias e sugere-se que reabilitações parciais sejam indicadas para atender a necessidade protética do edentulismo parcial, encontrado em uma parte dos usuários, mas que não tem oferta deste serviço ao usuário. Recomenda-se pesquisas para acompanhamento deste estudo nos anos seguintes, bem como uma avaliação direta com os usuários do serviço, a fim de verificar a qualidade deste serviço.

AGRADECIMENTOS

À Secretaria de Saúde e ao Centro de Especialidades Odontológicas do município pela autorização para a realização da pesquisa.

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

LADEIA, Máisa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, N. M.; MAIA, A. G.; ALVES, L. C. Desigualdade no acesso à saúde entre as áreas urbanas e rurais do Brasil: uma decomposição de fatores entre 1998 a 2008. **Caderno de Saúde Pública**, Campinas, v. 34, n. 6, p. 1-14, 2018.
- BENEDICTO, E. N.; LAGES, L. H. R.; OLIVEIRA, O. F.; SILVA, R. H. A.; PARANHOS, L. R. A importância da correta elaboração do prontuário odontológico. **Odonto**, Mogi Mirim, v. 18, n. 36, p. 41-50, 2010.
- BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. **Código de Ética Odontológica**. Resolução nº 118 de 11 de maio de 2012. Rio de Janeiro, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Divisão Nacional de Saúde Bucal. **Levantamento epidemiológico em saúde bucal-Brasil, zona urbana, 1986**. Brasília: Ministério da Saúde; 1988. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_brasil_sorridente.php?conteudo=vigilancia_epidemiologica >. Acesso em 16 out. 2018.
- BRUNETTI, R. F.; MONTENEGRO, F. L. B. **Odontogeriatría: Noções de Interesse Clínico**. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, p. 99-114, 2002.
- BUGARELLI, A. F.; MANÇO, A. R. X. Idosos vivendo na comunidade e a satisfação com a própria saúde bucal. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 4, p. 1165-1174, 2008.
- CARLSSON, G. Critical review of some dogmas in prosthodontics. **Journal of Prosthodontic Research**, v. 53, n. 1, p. 3-10, 2009.
- CONTANDRIOPOULOS, A. P. Avaliando uma institucionalização da avaliação. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 705-711, set. 2006.
- COSTA, A. P. S.; MACHADO, F. C. A.; PEREIRA, A. L. B. P.; CARREIRO, A. F. F. P.; FERREIRA, M. A. F. Qualidade técnica e satisfação relacionadas às próteses totais. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 453-460, 2013.
- DITTERICH, R. G.; PORTERO, P. P.; GRAU, P.; RODRIGUES, C. K.; WAMBIER, D. S. A importância do prontuário odontológico na clínica de graduação em Odontologia e a responsabilidade ética pela sua guarda. **Revista Institucional Ciência e Saúde**, v. 26, n. 1, p.120-124, 2008.

FERREIRA, A. A.; PIUZEVA, G.; WERNER, C. W. A. ; ALVES, M.S.C.F. A dor e a perda dentária: representações sociais do cuidado à saúde bucal. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 211-218, 2006.

GATTINARA, B.; IBACACHE, J.; PUENTE, C.; GIACONI, J.; CAPRARA, A. Percepción de la comunidad acerca de la calidad de los servicios de salud públicos em los distritos Norte e Ichilo, Bolivia. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 425-438, 1995.

GERRITSEN, A.; ALLEN, F.; WITTER, D.; BRONKHORST, E.; CREUGERS, N. Tooth loss and oral health-related quality of life: a systematic review and meta-analysis. **Health and Quality of Life Outcomes**, v. 5, n. 8, p. 126. 2010.

GUS, I.; HARZHEIM, E.; ZASLAVSKY, C.; MEDINA, C.; GUS, M. Prevalence, Awareness, and control of systemic arterial hypertension in the state of Rio Grande do Sul. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, Porto Alegre, v. 83, n. 5, p. 429-433, nov. 2004

HOLM-PEDERSEN, P.; SCHULTZ-LARSEN, K.; CHRISTIANSEN, N.; AVLUND, K. Tooth loss and subsequent disability and mortality in old age. **Journal of the American Geriatrics Society**, Copenhagen, v. 56, n. 3, p. 429-435, 2008.

HUJOEL, P.; DEROUEN, T. A survey of end point characteristics in periodontal clinical trials published 1988-1992, and implications for future studies. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 22, n. 5, p. 397-407, 1995.

JAKYMIU, J. R. G.; CÔRREA, G. O. Levantamento de dados dos pacientes e condições das próteses totais bimaxilar confeccionadas pelo SUS no município de Pinhalzinho-SC. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, Santa Catarina, v. 11, n. 1, p. 05-12, jun./ago. 2015.

LACERDA, J. T.; CASTILHO, E. A.; CALVO, M. C. M.; FREITAS, S. F. T. Saúde bucal e o desempenho diário de adultos em Chapecó, Santa Catarina, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 8, p. 1846-1858, 2008.

LIMA, A. C. S.; CABRAL, E. D.; VASCONCELOS, M. M. V. B. Satisfação dos usuários assistidos nos Centros de Especialidades Odontológicas do Município do Recife, Pernambuco, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 5, p. 991-1002, 2010.

MACHADO, F. C. A.; SILVA, J. V.; FERREIRA, M. A. F. Factors related to the performance of Specialized Dental Care Centers. **Ciê-**

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. **SALUSVITA**, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. *SALUSVITA*, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.

- cia e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 1149-1163, 2015.
- MEDEIROS, J. J.; RODRIGUES, L.V.; AZEVEDO, A. C.; LIMA NETO, E. A.; MACHADO, L. S.; VALENÇA, A. M. G. Edentulismo, uso e necessidade de prótese e fatores associados em município do nordeste brasileiro. **Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v. 12, n. 4, p. 573-578, out./dez. 2012.
- MOIMAZ, S. A. A.; SANTOS, C. L. V.; PIZZATTO, E.; GARBIN, C. A. S.; SALIBA, N. A. Perfil de utilização de próteses totais em idosos e avaliação da eficácia de sua higienização. **Ciência e Odontologia Brasileira**, Araçatuba, v. 7, n. 3, p. 72-78, jul./set. 2004.
- MORRIS, A.; BURKE, F. Primary and secondary dental care: how ideal is the interface? **British Dental Journal**, v. 191, n. 12, p. 666-670, 2001.
- OLIVEIRA, R. F. R.; SOUZA, J. G. S.; HAIKAL, D. S.; FERREIRA, E. F.; MARTINS, A. M. E. B. L. Equidade no uso de serviços odontológicos provenientes do SUS entre idosos: estudo de base populacional. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 11, p. 3509-3523, 2016.
- PERES, M. A.; BARBATO, P. R.; REIS, S. C. G.; FREITAS, H. S. M.; ANTUNES, J. L. F. Perdas dentárias no Brasil: análise da pesquisa nacional de saúde bucal 2010. **Revista de Saúde Pública**, João Pessoa, v. 47, n. 3, p. 78-89, 2013.
- PETERSEN, P.; YAMAMOTO, T. Improving the oral health of older people: the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**. [s.l.] v. 33, n. 2, p. 81-92, 2005.
- ROSA, L. B.; ZUCCOLOTTO, M. C. C.; BATAGLION, C.; CORONATTO, E. A. S. Odontogeriatrics – a saúde bucal na terceira idade. **Revista da Faculdade de Odontologia – Universidade de Passo Fundo**, Passo Fundo, v. 13, n. 2, p. 82-96, mai./ago. 2008.
- SANTILLO, P. M. H.; GUSMÃO, E. S.; MOURA, C.; SOARES, R. S. C.; CIMÕES, R. Fatores associados às perdas dentárias entre adultos em áreas rurais do estado de Pernambuco-Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 581-590, 2014.
- SERRA, M. C.; HERRERA, L. M.; FERNANDES, C. M. S. Importância da correta confecção do prontuário odontológico para identificação humana. Relato de caso. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas**, Araraquara, v. 66, n. 2, p. 100-104, 2012.

SILVA JR, M. F. S.; SOUSA, A. C. C.; BATISTA, M. J.; SOUSA, M. L. R. Condição de saúde bucal e motivos para extração dentária entre uma população de adultos (20-64 anos). **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 8, p. 2693-2702, 2017.

SILVA, M. **Compêndio de Odontologia Legal**. 1 ed. Rio de Janeiro: Medsi, c. 20, p.327-344. 1997.

SOARES, S. L. B.; RODRIGUES, R. A.; RIBEIRO, R. A.; ROSENDO, R. A. Avaliação dos usuários de prótese total, abordando aspectos funcionais, sociais e psicológicos. **Revista Saúde e Ciência On-Line**, Patos, v. 4, n. 2, p. 19-27, 2015.

SOUZA, J. G. S.; SOUZA, S. E.; SAMPAIO, A. A.; SILVEIRA, M. F.; FERREIRA, E. F.; MARTINS, A. M. E. B. L. Auto-percepção da necessidade de prótese dentária total entre idosos brasileiros desdentados. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 11, p. 3407-3415, 2016.

LADEIA, Maísa Melo Ferraz, LESSA, Anne Maria Guimarães e LESSA, Ângela Guimarães. Análise dos prontuários odontológicos do serviço de prótese total nos anos de 2016 e 2017 em uma cidade de médio porte da bahia. **SALUSVITA**, Bauru, v. 38, n. 1, p. 73-86, 2019.